

## OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 E DO ENSINO REMOTO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA<sup>1</sup>

Alice da Costa<sup>2</sup>  
Estela Eduarda Dos Santos<sup>3</sup>  
Natália Perussi de Oliveira<sup>4</sup>  
Rutiane Raquel de Oliveira Gonçalves<sup>5</sup>  
Luana Bonavigo<sup>6</sup>  
Flávia Maria Zorzi Branco<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos enfrentamos uma pandemia mundial que fez com que algumas medidas fossem impostas para conter a disseminação do vírus (Covid-19). Assim como em diversos setores, as instituições de ensino sofreram alguns impactos, as aulas presenciais foram canceladas e/ou limitadas e pode-se perceber que muitos não sabiam como manter as aulas remotamente devido à grande demanda de alunos e professores que não possuíam (e alguns ainda não tem) recursos tecnológicos e metodológicos para ter essas aulas. Em consequência dessa situação a maneira de relacionamento entre os professores e alunos mudou e os alunos precisaram reconstruir o seu papel de responsável por sua aprendizagem e não apenas receptor de informações. Entretanto, entendemos que no período de distanciamento social, fez-se necessário o ensino remoto nos diferentes níveis de ensino, como recomendou o Ministério da Educação (MEC) na portaria nº 343/2020, de 18 de março de 2020, que dispõe sobre: “substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19”. O que acabou implicando no uso excessivo das tecnologias e trabalho dobrado, gerando ou até aumentando, cansaço e esgotamento emocional. Com essa barreira nos impedindo de frequentar presencialmente as aulas e de conviver com outras pessoas, tendo em vista que as interações com o outro é uma das características importantes para se enriquecer o aprendizado, destacando também que a psicologia é um curso que tem como objeto de estudo a saúde mental dos seres humanos, a questão que fica é: como aconteceu o aprendizado dos estudantes de psicologia em aulas remotas? Será que o aprendizado foi suficiente a nível de construção subjetiva, necessária para a formação? Quais podem ser os possíveis impactos da formação de um profissional da psicologia com o ensino remoto? **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar os impactos da pandemia da Covid-19 no processo de aprendizagem de alunos do curso de Psicologia. **METODOLOGIA:** Para a realização deste trabalho, foi estabelecido contato com alunos de graduação em psicologia das seguintes instituições: UCEFF (Unidade Central de Educação Faem Faculdade) e UNOCHAPECÓ (Universidade Comunitária da Região de Chapecó), ambas localizadas na cidade de Chapecó, oeste do estado de Santa Catarina. Contato este, feito através de aplicativo de mensagens (WhatsApp), onde foi compartilhado um link de acesso ao questionário. Tivemos um alcance de 25 respostas, sendo 24 de alunos (as) da UCEFF e 1 aluno (a) da UNOCHAPECÓ. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, que nos apresenta tanto números, como permite também, observar e analisar pontuações específicas da singularidade de cada aluno, que circundam nosso

---

<sup>1</sup> Pesquisa realizada na disciplina de Psicologia da Educação, do curso Psicologia Uceff (2021).

<sup>2</sup> Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail:alicedacosta170@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail:esteladudaa@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail:perussinatalia@hotmail.com.

<sup>5</sup> Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail:rutianeraquel@gmail.com.

<sup>6</sup> Psicóloga, mestre em educação, docente da disciplina de Psicologia da Educação. E-mail: luanabonavigo@uceff.edu.br.

<sup>7</sup> Profa Esp. Flávia Maria Zorzi Branco – email: flavia.branco@uceff.edu.br.

objetivo. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um formulário próprio da plataforma Google. O formulário contém 13 perguntas, divididas entre abertas e fechadas, com um tempo estimado de 7 dias para recolhimento de respostas, tendo como objetivo de colher informações precisas a respeito da presente pesquisa, além do mesmo apresentar inicialmente um termo de consentimento para utilização dos dados, preservando a identidade do mesmo. Todas as respostas obtidas foram registradas e armazenadas para fomentar este trabalho. **DISCUSSÃO DOS DADOS DE CAMPO:** Após o fechamento do período disposto para obtenção de respostas, observamos os seguintes resultados: 25 sujeitos responderam a pesquisa, desses 25, cerca de 76% (19) são mulheres e 24% (6) homens. Dos sujeitos, 7 responderam que estão cursando o 5º período de psicologia; 11 se encontram no 3º período; 2 no 1º período; 1 cursando o 2º; 1 fazendo disciplinas do 1º e do 3º período e 1 no 9º período do curso. Quando questionados sobre sua idade, observamos que o público de 18 à 25 anos se sobressaiu diante das demais idades, tendo um total de 48%, cerca de 12 sujeitos, seguido logo atrás pelos sujeitos que tem de 25 à 35 anos, sendo 32%, cerca de 8 respondentes; 16%, cerca de 4 pessoas, que estão entre 35 à 45 anos e; um único sujeito, que revela ter 47 anos, fechando com um total de 4%. Os participantes foram questionados sobre se sentiram alguma dificuldade na aprendizagem durante o ensino remoto, 72% dos respondentes afirmaram que sim e 28% responderam que não perceberam mudanças na aprendizagem. Sobre a dificuldade com a utilização de plataformas remotas utilizadas para o ensino, 56% afirmaram que sentiram dificuldade e; 44% disseram que não sentiram dificuldades. Solicitou-se aos participantes que assinalassem qual a alternativa representava a sua maior dificuldade com o ensino remoto. Apresentaram a concentração e atenção como maior dificuldade no aprendizado de forma remota total de 56%.; 12% disseram que não sentiram dificuldades; outros 12% disseram que a conexão com a internet é o que mais dificultou. Os estudantes avaliaram o aprendizado que tiveram durante o período de quarentena: 40% responderam que o aprendizado ocorreu de forma moderada; 20% relatou bom; 16% muito bom; 8% excelente; 8% ruim e; 8% muito ruim. Buscou-se então entender quais os métodos os alunos utilizaram para o aprendizado neste período, os participantes demonstraram que usaram da leitura e de conversações, anotações e mapas mentais, revisões, interação, explicando o conteúdo para si e, buscando manter a atenção e foco. Segundo Rothen, Nobrega e Oliveira (2020) o tempo emergencial de isolamento sanitário, as condições de aprendizagens que foram propostas para os estudantes, envolvem estratégias que provocam uma maior preocupação com o zelo da aprendizagem pelo próprio estudante para atingir resultados de êxito acadêmico, na tentativa de superar as dificuldades, ampliar o crescimento pessoal e a capacidade produtiva de gerenciar suas atividades e tempo. A respeito das relações entre o aprendizado que teve durante o ensino remoto e a sua atuação como futuros psicólogos 72% afirmam que sentem-se seguros e 28% afirmam não acontecer de forma segura. E ainda, referente a como se sentem emocionalmente como futuros atuantes na psicologia, alguns responderam se sentirem inseguros sobre a sua atuação; outros afirmam estar ansiosos; e outra parte afirmam se sentirem ambiciosos, felizes, tranquilos, esperançosos e, segundo relato: **a)** “Me sinto seguro e feliz. Confiante na escolha dessa profissão bem como da abertura em relação ao campo profissional com tantas demandas vindas dos aspectos emocionais e comportamentais bem como da minha percepção em relação ao maior entendimento e abertura das pessoas para o olhar da saúde mental.”; **b)** “Desmotivada por diversos motivo, salário, desvalorização, preconceitos, entre outros.” **c)** “Otimista. Percebo que as pessoas estão admitindo mais suas dificuldades emocionais, apesar de a pandemia, na minha percepção, ter aumentado a ansiedade das pessoas, fala-se disso com mais naturalidade atualmente”. Pedimos para que os estudantes relatassem o que é mais importante para os mesmos, tanto no ensino remoto como no presencial e obtivemos as seguintes respostas: foco, debates e conexão entre aluno e professor, conteúdo, professores qualificados, participação, atividades práticas, responsabilidade, foco, disciplina, entender o porquê do conteúdo etc.

Questionados sobre apresentarem determinados sintomas no último ano 40% relataram que apresentaram esgotamento físico e/ou emocional; 28% relataram ter apresentado sintomas ansiosos; 16% apresentaram sobrecarga; 8% estresse; e os demais assinalaram sintomas depressivo, estresse, ansiedade, sobrecarga e esgotamento físico e/ou emocional. Essa sintomatologia apresentada pelos respondentes, de certo modo, tornou-se muito comum com base em leituras anteriores e pelas notícias divulgadas em mídias sociais. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que durante o período de isolamento social devido a pandemia, trouxe vários desafios para os mais diversos setores mundiais, especialmente para a educação, afetando diretamente professores e alunos, pois, houve uma falta de preparo para esse enfrentamento e muitos acabaram por se sentir prejudicados. É necessário a compreensão dos dois lados para juntos passar por esse momento tão difícil e incerto, pois todos estão passando por momentos atípicos e de adaptação. Essa pesquisa teve como objetivo analisar os impactos da pandemia da Covid-19 no processo de aprendizagem de alunos do curso de Psicologia, compreendendo quais as maiores dificuldades encontradas, investigando como o estudante está lidando com questões socioemocionais e, identificar se de alguma forma sua prática profissional pode ser prejudicada. Foi identificado que as maiores dificuldades encontradas durante a pandemia foram a falta de participação do aluno com professores, a ansiedade também foi um ponto que dificultou bastante na aprendizagem. Emocionalmente, os alunos sofreram ao tentar se adaptar com a rotina individual e com a nova modalidade de ensino. Por fim, os acadêmicos do curso de psicologia afirmam que sua prática profissional não será prejudicada. É de suma importância ressaltar que, o ensino remoto não substitui os encontros presenciais, porque muitos alunos sentem sim mais dificuldade em se concentrar e adquirir conhecimento nessa metodologia de ensino, porém, é uma alternativa encontrada para ajudar os alunos a não perder o ano letivo.

**Palavras-chave:** Impactos do Covid 19. Processo aprendizagem. Profissional.

## REFERÊNCIAS

ROTHEN, J. NOBREGA, E. OLIVEIRA, I. Aulas remotas em tempo Emergente: Relato de experiência com a turma “Avaliação Institucional da Educação” na UFSCar. *Cadernos da Pedagogia*, v. 14, n. 29. São Carlos. 2020. Disponível em: <http://www.nce.ufrj.br/sbie2003/publicacoes/paper19.pdf>. Acesso em: 29 de junho 2021.